



OFICINA MEDIARES: CULTURA, SABEDORIA E LAZER

Área Temática: Cultura

Vania Lionço¹.

Alisson Douglas da Veiga²

Antonio Carlos Gavião Junior³

OFICINA

Palavras-chave: Bola de Gude, Pipa, corrida de tampinha, Recreação.

Resumo: O presente trabalho, desenvolvido por acadêmicos do Projeto MediAres – Ação Esportiva, visa ofertar uma oficina constituída por três atividades para ser realizada com alunos do ensino fundamental que favorece o acesso e compreensão da história e cultura presente nas brincadeiras de forma dinâmica e divertida. Uma das atividades é o jogo da geometria com bolas de gude, utiliza-se a percepção das figuras fazendo associação com seus respectivos nomes geométricos e estimulando a coordenação motora dos participantes. Outra atividade é a fabricação e teste de pipas, onde será conhecido o sonho de alcançar os ares, a história e a origem da pipa, além de perigos e malefícios causados pelo cerol. A corrida de tampinhas fecha esse ciclo estimulando a criatividade e o trabalho de equipe, além de noções dos princípios básicos de se elaborar um projeto. Em todos eles os conhecimentos esportivos serão difundidos.

¹ Professora Doutora. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Medianeira

² Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção. UTFPR Câmpus Medianeira.

³ Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção. UTFPR Câmpus Medianeira.

DINÂMICA DA OFICINA

Atividade 1 – Geometria com bolas de gude

Bolas de gude são esferas pequenas, conhecidas por vários nomes. São feitas de vidro, pedra, metal e até argila, são usadas para jogos diversão e lazer, não se sabe claramente a origem dos jogos com bola de gude, mas existem relatos e registros históricos, arqueológicos e culturais que indicam que o hábito é muito antigo. O jogo é um estímulo para o desenvolvimento dos participantes, fazendo com que o ambiente de diversão também seja um ambiente de aprendizagem. Os jogadores que participam desta brincadeira praticam geometria com os formatos das figuras formadas com bolinhas e seus respectivos nomes e ainda podem treinar a concentração, a coordenação motora e o trabalho em equipe. Com o jogo é possível deixar os participantes dispostos a aprender geometria de forma interessante.

Existem vários jogos que são feitos com bolas de gude, dentre eles está o jogo da geometria. Neste jogo é reunido um grupo de crianças de no mínimo três participantes, e distribuído duas bolinhas de gude para cada, uma bolinha fica na mão do jogador e outra no chão que se junta com as de outros participantes e forma uma figura geométrica, começando pelo triângulo, depois quadrado, pentágono, hexágono e assim por diante, conforme o número de jogadores. A figura geométrica é previamente desenhada no chão e colocada uma bolinha em cada vértice, cada participante tem o objetivo de arremessar a bolinha que possui na mão, acertando as bolinhas que estão na figura geométrica para retirá-las da mesma, se a bolinha de algum jogador ficar dentro da figura, ele não pode retirá-la, o jogador que consegue retirar bolinhas da figura pega e segura com ele, o jogador que possuir mais bolinhas no final é o vencedor.

Atividade 2 – Construção de pipa

A pipa, também conhecida como cafifa, papagaio, quadrado, piposa, pandorga, arraia ou pepeta, se confunde com a da própria civilização. Seus primeiros registros vem do oriente, mais precisamente na região que hoje é a China, utilizada para passar avisos sobre o andamento das batalhas ou seus

resultados. Utilizada hoje como ornamentação, objeto religioso (a pipa é utilizada por alguns países orientais para espantar maus espíritos) e brinquedo, a pipa é uma das atividades que mais mexeram com o imaginário humano ao longo do tempo, pelo fascínio do céu que sempre despertou curiosidade.

A atividade dinâmica tem por objetivo ensinar a importância da preservação dessa cultura milenar, alertar quanto aos perigos do uso do cerol e desenvolver trabalhos manuais para fazer seus próprios brinquedos. O grupo reunido, depois de ouvir uma breve passagem sobre a história e curiosidades do presente objeto, começa a confecção. Enquanto alguns ficarão responsáveis pela pipa, outros preparam as “rabiolas”, que são linhas amarrada a fitas de plástico e propiciam a estabilidade durante o vôo. Depois de terminado, ouvirão sobre perigos quanto ao cerol, mistura de cola com vidro utilizado para cortar a linha da pipa mais próxima, que causa diversos acidentes. Após essas etapas, será testada cada pipa pelos participantes presentes.

Atividade 3 – Pista de corrida e Projetos

A corrida de tampinha faz parte da cultura brasileira. Não se sabe ao certo suas origens, mas é praticada por gerações de crianças que usando criatividade, construíam pistas em diferentes tipos de terrenos como terra, asfalto, calçada, dentre outros. Utilizando diversos materiais (buracos, galhos de árvores, azulejos, chinelo, dentre outros) como obstáculos, a corrida de tampinha foi muito popular nos anos 90 em diversas regiões do país.

O objetivo de praticar a corrida de tampinha como dinâmica é a superação individual. Despertar a humildade de recomeçar quando a tampinha sair do local delimitado e respeitar as regras. Estimular a criatividade, coordenação motora e o raciocínio para projetar as pistas. Após uma breve introdução sobre o que é a corrida de tampinha, haverá uma discussão sobre a montagem da pista detalhadamente, como seus obstáculos com objetos disponíveis e curvas. São distribuídas tampinhas de diferentes cores para os participantes e então explicadas às regras do percurso. Ao término da atividade será concluído que o vencedor ganha por manter a regularidade e que nas competições ou na vida surgem obstáculos, mas é preciso seguir em frente mantendo o mesmo ritmo.

Referências:

BAPTISTA, Sandra M., LÜTCHEMEYER, Rosélia da R., Nascimento, Maria da G. C. Projeto Pipas: Construção do Conhecimento, GT 01 – Educação Matemática no Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. IX EREM – Encontro Regional de Educação Matemática. Publicado em: 07/06/2011.

Blog da Julieta. Vamos empinar pipa? Disponível em: <<http://www.blogdajulieta.com.br/?p=531>>. Acessado em: 04/06/2013.

CORDEIRO, Simone O. Corrida de tampinhas "Chamcross" na escola David Carneiro. Disponível em: <<http://www.comunidadeescola.org.br/noticias/corrida-de-tampinhas-chamcross-na-escola-david-carneiro/416>>. Acessado em: 04/06/2013.

COSTA, Cíntia. Historia da Bola de Gude, Disponível em: <<http://criancas.hsw.uol.com.br/bola-de-gude2.htm>>, acessado em 06/06/2013.

KÖHLER, Marco V. D.; RIBEIRO, Tamiris L. Regras da Corrida de tampinha. Disponível em: <<http://caixoleta.blogspot.com.br/2007/10/regras-da-corrída-de-tampinha.html>>. Acessado em: 05/06/2013.

VAGO, Leonardo Silva. Corrida de Tampinhas. Disponível em: <<http://www.jogosbr.org.br/ideiascad.php?codideia=143>>. Acessado em 05/06/2013.